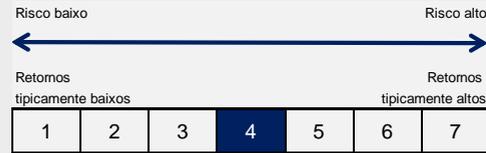


Indicador sumário de risco
White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

 Categoria de acções: A
 ISIN: LU1549408398

OVERVIEW E POSICIONAMENTO

A chegada de Donald Trump à Casa Branca, durante o mês de Janeiro, deu o mote para os primeiros meses de 2025, pois os seus comentários, propostas e as primeiras decisões, pela sua quantidade e imprevisibilidade, traduziram-se num aumento da volatilidade dos activos financeiros.

Ainda assim, os mercados accionistas apresentaram bons comportamentos durante o mês (o S&P500 subiu 2,7% e o Nasdaq ganhou 1,6%), pois a realidade continua a ser a de um crescimento económico bastante sólido nos Estados Unidos. O PIB do 4º trimestre subiu 2,3%, liderado por fortes ganhos no consumo (+4,2% no trimestre), suportado no mercado de trabalho, que permanecer pujante – o relatório de emprego, relativo a Dezembro, apresentou a criação de mais de 250 mil postos de trabalho, e a taxa de desemprego recuou para 4,1%. Por outro lado, a taxa de inflação (IPC) core, que nos últimos meses tem flutuado em níveis ainda acima de 3%, recuou um pouco em Dezembro (para 3,2%), aliviando receios de que pudesse voltar a subir... neste contexto, a Reserva Federal americana manteve as taxas directoras inalteradas após a sua reunião de final de Janeiro, mostrando pouca urgência em efectuar novos ajustes na política monetária. De facto, Jerome Powell manifestou alguma cautela, tendo em conta que as principais “bandeiras” de Donald Trump durante a campanha eleitoral, como o controlo da imigração, o aumento de tarifas, a expansão fiscal e a redução de regulação são, na sua maioria, políticas que poderão gerar inflação. As yields de dívida pública e o USD, que já vinham a subir desde a eleição, continuaram a escalar no início de Janeiro, mas recuaram após a tomada de posse e os dados benignos de inflação, terminando o mês com poucas alterações.

Na Europa, a situação é diferente, pois o crescimento continua anémico (apesar de ter estabilizado nos últimos meses), a inflação continua a consolidar e o BCE estima que no final de 2025 esteja perto do seu objectivo (2%). Assim, o BCE cortou novamente a taxa de depósito na reunião deste mês (de 3% para 2,75%), estimando-se que esta recue para 2% até final do primeiro semestre. O crescimento económico da Zona Euro continua suportado pelo sector de serviços, e pelas economias do Sul da Europa (Espanha, Itália, Portugal), enquanto que a situação na Alemanha e em França permanece delicada. A incerteza política nestes dois países mantém-se: o novo governo francês, de François Bayrou, tem maiores probabilidades de sobreviver do que o seu antecessor mas o cenário mais provável é o de novas eleições no segundo semestre de 2025; na Alemanha teremos eleições em Fevereiro e, com o centro-direita (CDU/CSU) a liderar as sondagens, existe a esperança de que surjam reformas e até alguma expansão fiscal. Os mercados de acções apresentaram óptimas performances (EuroStoxx50 +8%, Stoxx600 +6,3%), beneficiando da redução do pessimismo que se tinha instalado e da estabilização das yields de longo prazo.

Em contraciclo, encontra-se o Banco do Japão, que subiu a taxa de juro em 25bp, para 0,5%, o terceiro movimento desde que abandonou a política de taxas de juro negativas, há quase um ano atrás; ainda que muito lentamente, é expectável que o banco central japonês continue a subir as taxas, já que a deflação parece ter ficado para trás e o crescimento dos salários tem sido bastante saudável. Na China, o ano de 2024 tinha terminado com o crescimento económico em recuperação (atingiu-se o objectivo de 5%), fruto dos estímulos e políticas implementadas desde Setembro; no entanto, os dados de actividade de Janeiro (PMIs), publicados antes do ano novo lunar, voltaram a desapontar. As autoridades chinesas têm prometido mais medidas de suporte à economia e, nas próximas semanas, com alguma clarificação da política comercial americana (tarifas), é de esperar novos estímulos monetários e, no início de Março, no Congresso do Partido Comunista Chinês, poderá ser anunciado um pacote de medidas fiscais mais abrangente.

Neste contexto, a performance do fundo Haitong Aggressive foi bastante consistente, cifrando-se em 5,53% em Janeiro. A nível sectorial, destaca-se pela positiva os sectores de tecnologia, bancos e consumo discricionário, com os de real estate e utilities a apresentarem performances inferiores. Aproveitando a forte subida dos mercados europeus, no final do mês reduzimos a exposição líquida a acções para cerca de 97%. Para além disto, destaca-se o reforço da posição no ETF MSCI China. Depois das ameaças na introdução de tarifas para Fevereiro, algumas com avanços e recuos (Canadá, México, Colômbia), outras materializadas (10% em todos os produtos chineses) e outras ainda permanecendo incertas (Europa?), o ruído introduzido por esta política comercial americana deverá continuar; a nível de política fiscal, talvez até mais relevante, parece-nos que há pouco espaço para que Trump expanda o deficit. Continuamos positivos em activos Europeus e, em menor, grau, em acções chinesas, por apresentarem valorizações mais atractivas, e pela possibilidade de mais medidas de suporte ao crescimento económico, tanto de índole monetária como de natureza fiscal.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	3 de julho de 2018	Comissão de subscrição	não aplicável
AUM (EUR M)	15,469	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	LU1549408398	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	WHFHAA LX	Comissão de gestão	0,59%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Longo prazo	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	1,91%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,05%
NAV	Diário	*80% MSCI Euro (PI) e 20% FTSE 3-Month Euro Eurodeposit	
Domicílio	Luxemburgo		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Sociedade Gestora:
 MultiConcept Fund Management
 S.A., Luxemburgo

Contactos da Sociedade Gestora:
 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
www.credit-suisse.com/
 Multiconcept

Banco Depositário:
 Credit Suisse (Luxembourg)
 S.A., Luxemburgo

Investment Manager:
 Haitong Global Asset
 Management, SGOIC, S.A

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MIFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emittidos pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.